

COVARDIA E/OU MEDO

UM TEXTO ESCRITO EM 14/11/1991 QUE CONTINUA

ATUAL

Autor: Joilson Fernandes de Gouveia - Ten. Coronel PMAL (Alagoas)

(Membro da Anistia Internacional no Brasil - Seção Brasil , Diretor Fundador e 2º Secretário do Grupo de Direitos Humanos " Tortura Nuca Mais", em Alagoas - Atual Secretário, Chefe da Assessoria Militar da Prefeitura de Maceió, Bacharel em Direito, pela Faculdade de Direito da Universidade federal de Alagoas - UFAL, 1992)

Há quem diga que o medo é a "**arma**" da covardia, que somente os covardes temem enfrentar o perigo de frente, e por isso, esperam avidamente que surja um "**louco**" destemido que desbrave o incognoscível escuro da temeridade, para que, uma vez desvendado tal mister, sigam-lhe os passos com segurança e certeza - muitos chamam isso de prudência ; outros de aproveitadores do princípio da oportunidade dada pelos pioneiros audazes que ousaram na busca das causas e consequências dos por quês e dos porquês.

Entende-se tal e tais comportamentos. Todavia, se para uns variamos, para outros ousamos e para muitos, somos escudos ou burro de carga; respeite-se também suas opiniões e procederes, são estes homens comuns e como tal passíveis da falibilidade humana, inerente à própria espécie; "*hominis*".

Assim, pois, entende-se as preocupações, opiniões e temores dos comuns, que formam filas entre aqueles que nem sofrem muito nem gozam, mas que não sabem e nem jamais saberão o gosto da vitória ou o dissabor da derrota na busca e consecução de idéias, direitos, melhorias e mudanças substanciais para todos. É, pois, por demais comprehensível e aceitável tais temores e/ou covardia.

Porém, há que consideram o espírito de luta daqueles que buscam tais propósitos grandiosos, mesmo conscientes de que podem sucumbir e/ou alcançar seus objetivos e seus ideais. Pois que, aquele que não os possuem não são homens, ***são apenas espectros de homem.***

Somos e pensamos assim!!

Maceió, 14 de novembro de 1991